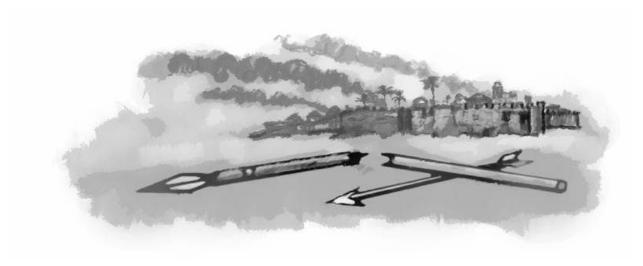
Lição 7 6-12 de Fevereiro

Derrota dos Assírios



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: <u>É um. 36: 1; É um. 36: 2-20; É um. 36: 21-37: 20; É um. 37: 21-38</u>; Isaías 38, 39.

Texto para Memorizar: "Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, Aquele que habita entre os querubins, Tu és Deus, só Tu, de todos os reinos da terra. Você fez o céu e a terra " (<u>Isaías 37:16, NKJV</u>).

Um homem magro anda descalço com seus dois filhos. Outra família carregou todos os seus pertences em um carro de boi puxado por bois emaciados. Um homem conduz os bois enquanto duas mulheres se sentam na carroça. Pessoas menos afortunadas não têm carroça, então carregam seus pertences nos ombros.

Os soldados estão por toda parte. Um aríete se choca contra o portão da cidade. Arqueiros em cima do aríete atiram nos defensores nas paredes. A carnificina violenta reina suprema.

Avanço rápido. Um rei se senta majestosamente em seu trono, recebendo espólio e cativos. Alguns cativos se aproximam dele com as mãos erguidas, implorando por misericórdia. Outros se ajoelham ou se agacham. As descrições dessas cenas com o rei começam com estas palavras: "Senaqueribe, rei do mundo, rei da Assíria" e continuam com expressões como "sentou-se em um *nemeditrono*e o espólio da cidade de Laquis passou em revista diante dele. " - John Malcolm Russell, The Writing on the Wall (Winona Lake, Indiana: Eisenbrauns, 1999), pp. 137, 138.

Esta série de fotos, que uma vez adornou as paredes do "Palácio Sem Rival" de Senaqueribe, está agora no Museu Britânico, e que história eles têm para contar sobre a situação difícil do povo professo de Deus!

Estude a lição desta semana para se preparar para o sábado, 13 de fevereiro.

Domingo 7 de Fevereiro

Cordas anexadas (Isa. 36: 1)

O que aconteceu com Judá? 2 Reis 18:13, 2 Cron. 32: 1, É um. 36: 1.

Quando o infiel Acaz morreu e seu filho fiel Ezequias o sucedeu, Ezequias herdou um reino que havia perdido total independência. Tendo comprado ajuda assíria contra a aliança da Síria e do norte de Israel, Judá foi forçado a continuar pagando "dinheiro de proteção" na forma de tributo à Assíria (ver 2 Cron. 28: 16-21). Quando o rei assírio Sargão II morreu em um campo de batalha distante e foi sucedido por Senaqueribe em 705 aC, a Assíria parecia vulnerável. Evidências de textos bíblicos e assírios revelam que Ezequias aproveitou esta oportunidade para se rebelar (ver 2 Reis 18: 7), tomando uma atitude agressiva como o líder de uma revolta anti-assíria entre as pequenas nações de sua região.

Infelizmente para ele, Ezequias havia subestimado a resistência do poder da Assíria. Em 701 aC, quando Senaqueribe subjugou outras partes de seu império, ele atacou a Síria-Palestina com força devastadora e devastou Judá.

Como Ezequias se preparou para um confronto com a Assíria? 2 Cron. 32: 1-8.

Quando Ezequias viu que Senaqueribe pretendia tomar Jerusalém, a capital, ele fez muitos preparativos para um confronto com a Assíria. Ele fortaleceu suas fortificações, equipou e organizou ainda mais seu exército e aumentou a segurança do abastecimento de água de Jerusalém (ver também <u>2 Reis 20:20</u>, <u>2 Cron. 32:30</u>). O notável túnel de água de Siloé, comemorado por uma inscrição contando como foi construído, quase certamente data da preparação de Ezequias para um cerco em potencial.

Tão importante quanto a liderança militar e organizacional, Ezequias forneceu liderança espiritual ao buscar elevar o moral de seu povo nesta época assustadora. "Mas o rei de Judá havia decidido fazer sua parte na preparação para resistir ao inimigo; e, tendo realizado tudo o que a engenhosidade e energia humana podiam fazer, ele reuniu suas forças e as exortou a ter boa coragem." - Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 351.

Se Ezequias confiava tanto no Senhor, por que ele se esforçou tanto por conta própria? Suas obras negaram sua fé? Vejo <u>Filipenses 2:12</u>, <u>13</u> em cooperar com Deus, que fornece o poder que é verdadeiramente eficaz.

Segunda-feira 8 de Fevereiro

Propaganda (Isa. 36: 2-20)

Os governantes da Assíria não eram apenas brutais, eram inteligentes. Seu objetivo era riqueza e poder, não simplesmente destruição (compare É um. 10:13, 14). Por que usar recursos para tomar uma cidade à força se você pode persuadir seus habitantes a se renderem? Então, enquanto ele estava engajado no cerco de Laquis, Senaqueribe enviou seu rabsaqué, uma espécie de alto oficial, para tomar Jerusalém por propaganda.

Que argumentos o *rabsaqué* usou para intimidar Judá? <u>É um. 36: 2-20</u>, veja também <u>2 Reis 18: 17-35</u>, <u>2 Cron. 32: 9-19</u>.

O *rabshakeh* apresentou alguns argumentos bastante poderosos. Você não pode confiar no Egito para ajudá-lo porque ele é fraco e não confiável. Você não pode depender do Senhor para ajudá-lo porque Ezequias O ofendeu removendo Seus altos e altares em todo Judá, dizendo ao povo para adorar em um altar em Jerusalém. Na verdade, o Senhor está do lado da Assíria e disse a Senaqueribe para destruir Judá. Você nem mesmo tem homens treinados suficientes para lidar com 2.000 cavalos.

Para evitar um cerco em que você não tem nada para comer e beber, desista agora e você será bem tratado. Ezequias não pode salvá-lo, e porque os deuses de todos os outros países conquistados pela Assíria não os salvaram, você pode ter certeza de que seu Deus também não o salvará.

Oestava *rabshakeh* falando a verdade?

Como havia muita verdade no que ele dizia, seus argumentos eram convincentes. Apoiá-lo havia dois argumentos não falados. Primeiro, ele tinha acabado de chegar de Laquis, a apenas 30 milhas de distância, onde os assírios estavam mostrando o que aconteceu a uma cidade fortemente fortificada que ousou resistir a eles. Em segundo lugar, ele tinha um poderoso contingente do exército assírio com ele (<u>Is 36: 2</u>). Saber o destino de exércitos e cidades em outros lugares (*incluindo Samaria*, a capital do norte de Israel: <u>2 Reis 18: 9</u>, <u>10</u>) que sucumbiu à Assíria, nenhum judeu teria razão para duvidar que do ponto de vista humano Jerusalém estava condenada (*compare É um. 10: 8-11*). O rabsaqué também estava certo ao dizer que Ezequias havia destruído vários locais de sacrifício para centralizar a adoração no templo em Jerusalém (<u>2 Reis 18: 4</u>, <u>2 Cron. 31: 1</u>). Mas teria essa reforma ofendido o Senhor, que era a

única esperança que Seu povo tinha deixado? Ele iria, e poderia, salvá-los? Cabia a Deus responder a essa pergunta!

Você já esteve em uma situação semelhante, onde, do ponto de vista humano, tudo parecia perdido? Qual foi o seu único recurso? Se quiser, esteja preparado para compartilhar com sua classe essa experiência, como você lidou com isso e o resultado final.

Terça 9 de Fevereiro

Abalado, mas não abandonado (Isa. 36: 21-37: 20)

Como a oratória inteligente do *rabsaqu*é afetou Ezequias e seus oficiais? <u>2 Reis 18: 37-19: 4, É um. 36: 21-37: 4</u>.

Extremamente abalado e lamentando a angústia, Ezequias se voltou para Deus, humildemente buscando a intercessão de Isaías, o próprio profeta cujo conselho seu pai havia ignorado.

Como Deus encorajou Ezequias? É um. 37: 5-7.

A mensagem foi breve, mas foi o suficiente. Deus estava ao lado de Seu povo. Isaías previu que Senaqueribe ouviria um boato que o distrairia de seu ataque a Judá. Isso foi imediatamente cumprido.

Temporariamente frustrado, mas de modo algum desistindo por muito tempo, Senaqueribe enviou a Ezequias uma mensagem ameaçadora: "Não deixe que o teu Deus, em quem confias, te engane, prometendo que Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria. ... Os deuses das nações os livraram ...? " (Isa. 37:10, 12, NRSV; Veja também 2 Cron. 32:17).

Desta vez, Ezequias foi direto ao templo e espalhou a mensagem perante o Senhor dos Exércitos, "entronizado acima dos querubins" (<u>Isaías 37: 14-16</u>, NVI).

Como a oração de Ezequias identificou o que estava em jogo na crise de Jerusalém? <u>É um. 37:</u> <u>15-20</u>.

Senaqueribe atacou claramente a defesa mais forte de Ezequias: a fé em seu Deus. Em vez de ceder, Ezequias apelou a Deus para demonstrar quem Ele é, "para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor" (Isaías 37:20, NRSV).

Leia em espírito de oração a oração de Ezequias (<u>Isaías 37: 15-20</u>). Em quais aspectos sobre Deus ele se concentra? Que princípio vemos nesta oração que pode nos dar incentivo e força para permanecer fiéis em nossas próprias crises pessoais?

Quarta feira 10 de Fevereiro

O resto da história (Isaías 37: 21-38)

De acordo com Senaqueribe, conforme relatado em seus anais, ele tomou 46 cidades fortificadas, sitiou Jerusalém e fez de Ezequias, o judeu, "um prisioneiro em Jerusalém, seu residência real, como um pássaro em uma gaiola." - James B. Pritchard, editor, *Ancient Near Eastern Texts Relating to the Old Testament* (Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1969), p. 288. Mas, apesar de sua tendência para a propaganda como uma extensão de seu ego monumental, nem em texto nem em imagens ele afirma ter tomado Jerusalém. Do ponto de vista humano, essa omissão é surpreendente, dado o poder inexorável de Senaqueribe e o fato de Ezequias ter liderado uma revolta contra ele. Os rebeldes contra a Assíria tinham expectativa de vida curta e mortes horríveis.

Os estudiosos reconhecem que, mesmo se não tivéssemos o registro bíblico, seríamos obrigados a admitir que um milagre deve ter acontecido. O fato de Senaqueribe revestir as paredes de seu "Palácio Sem Rival" com relevos (pinturas esculpidas) retratando vividamente seu cerco de sucesso a Laquis parece ser devido à necessidade de um dispositivo para salvar a face. Se não fosse pela graça de Deus, essas fotos teriam mostrado Jerusalém! Senaqueribe não contou o resto da história, mas a Bíblia sim.

Qual é o resto da história? Isa 37: 21-37.

Em resposta à oração de fé total de Ezequias, Deus enviou-lhe uma mensagem de total segurança para Judá que transborda de fúria derretida contra o orgulhoso rei assírio que ousou esbofetear o divino Rei dos reis (<u>Is 37:23</u>). Então Deus prontamente cumpriu Sua promessa de defender Jerusalém (2 Reis 19: 35-37; 2 Cron. 32:21, 22; É um. 37: 36-38).

Uma grande crise exige um grande milagre, e grande foi. A contagem de corpos era alta: 185.000. Então, Senaqueribe não teve escolha a não ser ir para casa, onde encontrou sua própria morte (compare a previsão de Isaías em <u>É um. 37: 7-38</u>).

"O Deus dos hebreus prevaleceu sobre o orgulhoso assírio. A honra de Jeová foi vindicada aos olhos das nações vizinhas. Em Jerusalém, o coração do povo se encheu de santa alegria ". - Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 361. Além disso, se Senaqueribe tivesse conquistado

Jerusalém, ele teria deportado a população de tal forma que Judá teria perdido sua identidade, como aconteceu ao norte de Israel. De uma perspectiva, então, não haveria nenhum povo judeu de quem o Messias pudesse nascer. A história deles teria terminado ali mesmo. Mas Deus manteve a esperança viva.

O que você diria a alguém que, ainda não crendo na Bíblia ou no Deus da Bíblia, faz esta pergunta: Era justo que esses soldados assírios, que por acaso nasceram onde estavam, morressem em massa assim? Como você, pessoalmente, entende as ações do Senhor aqui?

Quinta feira 11 de Fevereiro

Na doença e na riqueza (Isaías 38, 39)

Os eventos de Isaías 38 e 39 (2 Reis 20) aconteceram muito perto da época em que Deus libertou Ezequias de Senaqueribe, embora a libertação, conforme descrito em Isaías 37 (veja também 2 Reis 19) ainda não havia ocorrido. De fato, <u>Isaías 38: 5, 6</u> e <u>2 Reis 20: 6</u> mostram que eles ainda enfrentavam a ameaça assíria.

"Satanás estava determinado a causar a morte de Ezequias e a queda de Jerusalém, sem dúvida raciocinando que, se Ezequias estivesse fora do caminho, seus esforços de reforma cessariam e a queda de Jerusalém poderia ser mais facilmente realizada." - The SDA Bible Commentary, vol. 4, pág. 240.

O que a citação acima nos diz sobre como uma boa liderança é importante para o povo de Deus?

Que sinal o Senhor deu a Ezeguias para confirmar sua fé? 2 Reis 20: 8-11; É um. 38: 6-8.

Ao rejeitar os sinais oferecidos por Deus (*Isaías 7*), Acaz deu início ao curso de eventos que causaram problemas com a Assíria. Mas agora Ezequias havia *pedido* um sinal (<u>2 Reis 20: 8</u>); então, Deus o fortaleceu para enfrentar a crise que seu pai havia causado em Judá. Na verdade, inverter a sombra no relógio de sol de Ahaz só foi possível por meio de um milagre.

Os babilônios estudaram os movimentos dos corpos celestes e os registraram com precisão. Assim, eles teriam notado o comportamento estranho do sol e se perguntado o que isso significava. O fato de o rei Merodaque-baladan ter enviado enviados nesta época não é acidental. Os babilônios haviam aprendido sobre a conexão entre a recuperação de Ezequias e o sinal milagroso.

Agora sabemos por que Deus escolheu este sinal em particular. Assim como mais tarde Ele usou a estrela de Belém para trazer os sábios do Oriente, ele usou uma mudança solar para trazer mensageiros da Babilônia. Esta foi uma oportunidade única para eles aprenderem sobre o Deus verdadeiro. Merodaque-baladan passou toda a sua carreira tentando conquistar uma independência duradoura da Assíria. Ele precisava de aliados poderosos, o que explica sua motivação para contatar Ezequias. Se o próprio sol se movesse a pedido de Ezequias, o que ele poderia fazer com a Assíria?

Como Ezequias perdeu uma oportunidade incrível de glorificar a Deus e apontar os babilônios a Ele? Qual foi o resultado? Isaías 39. Ezequias, que deveria ter testemunhado a eles sobre o Senhor, apontou, em vez disso, para sua própria "glória". Qual é a lição para nós?

Sexta-feira 12 de fevereiro

Estudo adicional: "Somente pela interposição direta de Deus a sombra no relógio de sol poderia retroceder dez graus; e este deveria ser o sinal a Ezequias de que o Senhor ouvira sua oração. Conseqüentemente, 'o profeta clamou ao Senhor: e Ele trouxe a sombra dez graus para trás, pelos quais havia diminuído no relógio de pulso de Acaz'. Versículos 8-11. " - Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 342.

"A visita desses mensageiros do governante de uma terra distante deu a Ezequias a oportunidade de exaltar o Deus vivo. Quão fácil teria sido para ele falar-lhes de Deus, o sustentador de todas as coisas criadas, por cujo favor sua própria vida havia sido poupada quando todas as outras esperanças haviam desaparecido! (...)

Mas o orgulho e a vaidade apoderaram-se do coração de Ezequias e, em exaltação própria, ele abriu aos olhos cobiçosos os tesouros com que Deus havia enriquecido Seu povo. O rei 'mostrou-lhes a casa de suas coisas preciosas, a prata e o ouro e as especiarias e o ungüento precioso, e toda a casa de sua armadura, e tudo o que foi achado em seus tesouros: não havia nada em seu casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrou. ' Isaías 39: 2. Ele não fez isso para glorificar a Deus, mas para se exaltar aos olhos dos príncipes estrangeiros. " - Páginas 344, 345.

Perguntas para discussão:

- Como Satanás se parece com oassírio rabshakeh? Ele fala a verdade quando diz que você pecou (<u>Zacarias 3: 1</u>)? Como Deus responde? Vejo <u>Zech. 3: 2-5</u>. Qual é a nossa única esperança contra essas acusações? <u>ROM. 8: 1</u>.
- Satanás pára com suas acusações quando você é perdoado? Vejo Rev. 12:10. Depois de ser perdoado, quando Satanás continua dizendo que você pertence a ele por causa do seu pecado, qual é a natureza de sua acusação? Vejo Deut. 19: 16-21 (lei de uma testemunha mentirosa e maliciosa).

Resumo: Em resposta ao clamor de um rei fiel, Deus salvou Seu povo e mostrou quem Ele é: o onipotente Rei de Israel que controla o destino da terra; Ele não apenas destrói aqueles que tentam destruir Seu povo, mas também oferece oportunidades para outros, não importa o quão "babilônios", se tornem Seu povo.

Carta Missionária

Valentina Shlee

Voz Inexplicável

Por Andrew Mcchesney, Missão Adventista

Pavlodar, uma cidade de 300.000 habitantes no norte do Cazaquistão, não é particularmente grande. Mas Valentina Shlee não conseguia encontrar tempo para cruzar a cidade para entregar um presente da Alemanha.

Valentina passou muito tempo cuidando de seus três filhos. Ela também ajudou o marido a sobreviver vendendo geleias caseiras e picles em uma mesa na calçada da cidade. Ela se sentiu mal porque o presente, recebido em um pacote de sua prima Nelly, que havia emigrado para a Alemanha, ainda estava em sua casa. Nelly pediu a ela para entregar o presente para uma amiga, Olga.

Um mês se passou. Uma tarde, Valentina estava parando para descansar em um sofá entre as tarefas domésticas quando se assustou ao ouvir alguém se dirigir a ela.

"Levante-se, pegue as fitas de vídeo e vá até Olga", disse a voz.

A voz não era audível. Ele falou de dentro dela.

Sem ter certeza do que estava acontecendo, Valentina rapidamente colocou a roupa comum, pegou o presente e se dirigiu ao prédio de Olga. Ao abrir a porta de entrada do prédio, ela percebeu que uma mulher entrou atrás dela. O estranho a seguiu escada acima até o apartamento de Olga. Quando Olga abriu a porta, ela deu as boas-vindas às duas mulheres em sua casa.

Valentina se perguntou o que estava acontecendo.

"Rosa, esta é a Valentina. Valentina, esta é Rosa", disse Olga, apresentando as duas mulheres uma à outra. Então ela se virou para Rosa. "Você precisa falar com Valentina," ela disse.

Rosa começou a chorar. Em meio às lágrimas, ela explicou que estava enfrentando inúmeras dificuldades em casa e pensava em suicídio. Ela também buscava a Deus, mas não entendia o que estava lendo na Bíblia.

"Valentina é cristã", disse Olga. "Ela pode te ajudar."

Valentina convidou Rosa para assistir a estudos bíblicos com ela. Vários meses depois, Rosa foi batizada.

Valentina disse que a experiência ressaltou a importância de permanecer em Cristo, conforme descrito em <u>João 15: 7-8</u>, onde Jesus disse: "Se você permanecer em mim, e as minhas palavras permanecerem em você, pedirá o que deseja, e será feito por você. Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; então vocês serão Meus discípulos" (NKJV).

"Quando você tem um relacionamento permanente com Deus, Ele pode lhe dizer aonde ir e com quem falar", disse Valentina. "Você pode conhecer a Sua vontade.".

Parte de uma oferta do décimo terceiro sábado de 2017 ajudou a abrir a primeira pré-escola adventista do sétimo dia na cidade natal de Valentina, Pavlodar, Cazaquistão.